

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
ANNO XII
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Dezterro- Sexta-feira, 27 de Novembro de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 33000
(Pelo correio) Semestral.....78000

PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 231

AO PAIZ

Tendo assumido o governo do Estado nos termos da Constituição e por convite do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, que espontaneamente resignou o poder na manhã de 23 deste mez, cumpre-me expôr ao Paiz o pensamento geral que me ha de inspirar na administração publica.

São conhecidos os factos que se realisaram nesta cidade e no seu porto, durante a noite de 22 e na manhã do dia seguinte, precedidos de levantamentos do heroico Estado do Rio-Grande do Sul, e attitudo francamente hostil do Estado do Pará. Armada, grande parte do exercito e cidadãos de diversas classes promoveram pelas armas o restabelecimento da Constituição e das leis, suspensas pelo decreto n.3 deste mez, que dissolveu o Congresso Nacional.

A historia registrará este feito civico nas classes armadas do Paiz, em prol da lei, que não pôde ser substituida pela força; mas ella registrará igualmente o acto de abnegação, patriotismo do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, resignando o poder a fim de poupar a lucta entre irmãos e derramamento de sangue de brasileiros, o choque entre os seus companheiros de armas, factos gloriosos do immortal movimento de 15 de Novembro, destinados a defender unidos a honra nacional e a integridade da Patria contra o estrangeiro e a defender a garantia, a ordem e as instituições republicanas no interior do Paiz.

Estes acontecimentos, que não têm muitos modelos nos annos da humanidade e dos quaes podemos nos gloriar, como justamente nos gloriamos das duas revoluções pacificas que operaram pela Republica a transformação de todo nosso direito politico, pela abolição do elemento servil a transformação do trabalho nacional, attestação aos vindouros o amor do povo, da marinha, do exercito pelas liberdades constitucionaes que formam e enobrecem a vida das nações modernas.

O pensamento da revolução de 23 do corrente, que determinou a renuncia do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, foi o restabelecimento da lei. Manter a inviolabilidade da lei, que é ainda mais necessaria nas sociedades democraticas, como um freio ás paixões, do que mesmo nos governos absolutos pelas tradições de obediencia pessoal que os constituem, será para mim e meu governo sacratissimo empenho, como sel-o-ha respeitar a vontade nacional e a dos Estados em suas livres manifestações sob o regimen federal. Em respeito, pois, á lei fundamental e concretizando o pensamento da revolução triumphante, cumpro o dever de considerar nullo o acto

de 3 deste mez, pelo qual foi dissolvido o Congresso Nacional, levantar o estado de sitio desta capital e em Nicheroy e restabelecer todos os direitos e garantias constitucionaes.

A administração da fazenda publica, com a mais severa economia e a maior fiscalisação no emprego da renda do Estado, será uma das minhas maiores preocupações. Povos novos e onerados de dividas nunca foram povos felizes e nada augmenta mais as dividas dos Estados do que as despezas sem proporção com os recursos economicos da Nação, com as forças vivas do trabalho, das industrias e do commercio, o que produz o desequilibrio dos orçamentos, mal-estar social, a miseria.

Espero que, fiscalizada e economicada a fazenda publica, mantida a ordem no paiz, a paz com as nações estrangeiras, sem quebra da nossa honra e dos nossos direitos, animado o trabalho agricola e industrial e reorganizado o regimen bancario, os abundantes recursos do nosso sólo valorisarão progressivamente o nosso meio circulante depreciado para as permutas internacionaes, fortificarão os nossos creditos no interior e no exterior—no governo do Estado, que foi-me confiado, na rectidão de sua consciencia para promover o bem da Patria.

Da confiança do povo, do exercito e da marinha espero não desmerecer. Das forças de terra e mar conheço o valor realçado pela disciplina e pelo respeito aos direitos da sociedade civil.

Admirei e admiro os meus bons companheiros na guerra e na paz.

A coragem nos combates se transforma nos annos de paz, que temos fruido, no amor da liberdade da Republica que com o povo fundaram e com elle querem manter e consolidar.

O povo, que sabe e quer ser livre, deve igualmente respeitar a ordem, primeira condição da liberdade e da riqueza. Na grandiosa officina em que se trabalha no progresso da Patria não ha vencidos nem vencedores, grandes ou pequenos: são todos operarios de uma obra commum.

A' essa obra dedicarei todo o meu esforço; por esse trabalho peço e espero o concurso de todos os brasileiros.

São estes os intuitos que me dominam, e que julguei dever expôr ao Paiz.

Capital Federal, 23 de Novembro de 1891.

FLORIANO PEIXOTO

DECRETOS

de 23 de Novembro de 1891, anulla os decretos de 3 do corrente

O vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil: considerando que em

caso algum pôde ser dissolvido o Congresso Nacional por acto do poder executivo, art. 1º, 4º das disposições transitorias da Constituição; que somente em caso de aggressão estrangeira ou grave commoção intestina pôde ser declarado o estado de sitio em algum ponto do territorio nacional, art. 48, 15 da Constituição; que nenhuma destas hypotheses se verificou no districto federal e na capital do Estado do Rio de Janeiro, sem a ordem e a tranquillidade publica se acharem ali perturbadas ou ameaçadas,—resolve annullar os decretos de 3 do corrente mez, pelos quaes foi dissolvido o Congresso Nacional, suspensas as garantias constitucionaes dos referidos logares e constituída uma junta militar para o julgamento dos que violassem as ordens do governo.

Capital federal, 23 de Novembro de 1891.—FLORIANO PEIXOTO.— JOSÉ HYGINO DUARTE PEREIRA.

DECRETO

de 24 de Novembro de 1891. Convoca o Congresso Nacional para o dia 18 de Dezembro proximo futuro

O vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil: considerando ser urgente a votação das leis annuas, da lei eleitoral e das demais que determinaram a prorogação da sessão legislativa ordinaria neste anno, interrompida pelo decreto de 3 do corrente mez; resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 48 § 1º da Constituição, convocar extraordinariamente o Congresso Nacional para reunir-se no dia 18 de Dezembro de 1891.—FLORIANO PEIXOTO—JOSÉ HYGINO DUARTE PEREIRA.

Ultima palavra

O Xarope Anti-Rhumatico da Pharmacia Popular é a ultima palavra sobre o tratamento do Rheumatismo.

THEOURARIA DE FAZENDA

Em sessão da junta de fazenda do dia 25 do corrente mez, foram despachadas as seguintes petições:

D. Carolina Candida Feijó.—Em vista da informação da contadoria e parecer fiscal, pague-se a supplicante pela respectiva folha a quantia de 11\$612.

Capitão José Manoel de Souza.—Reconheço o supplicante credor da fazenda nacional pela quantia de 32\$980.

A' contaria relaçione esta divida, a fim de soltatar-se o preciso credito do thesoura nacional.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 25 de Novembro

D. Maria Candida Rodrigues.—Informe a contadoria.

A mesma.—Idem.

Outros

Usando o Xarope Peitoral de ANGILO, GUACO e ALCATRAO DE NORURGA, desaparecem os catharros os mais antigos. Pharmacia Popular.

O MOTIVO DO REBATE

A GAZETA e a REPUBLICA encheram hontem suas columnas, occupando-se de uma supposta tentativa de assrsinato, que affirmam ter occorrido ante-hontem, ao escurecer, contra as pessoas do sr. dr. governador do Estado e major commandante da policia Carlos Augusto de Campos.

Estes senhores dirigiam se a palacio, dizem aquellas folhas, quando viram alguns individuos, que demoravam a certa distancia na rua General Deodoro, dizerem: E' ELLE ! (conforme a REPUBLICA) e SÃO ELLES ! (conforme a GAZETA), do que se deprehende que aquellas folhas nem se entenderam bem a respeito da phrase, ou não sabem como ella foi dita ou si foi mesmo pronunciada. Tiveram, por isso, aquelles senhores de se occultar em casas proximas.

E' exquisito. A REPUBLICA affirma terem sido soldados do 25º batalhão e a GAZETA diz serem —homens armados, em sua maior parte soldados disfarçados.

E' exquisito, repetimos. Será crível que n'uma cidade pequena como esta, onde pôde-se sem difficuldade contar os individuos que transitam, a qualquer hora, podesse succeder tal facto, quasi de dia e sem que testemunhas houvesse ?

Pôde ser, mas o que nos parece incontestavel é que—ou nós estamos completamente illudidos, ou os que redigem aquelles jornaes julgam estar escrevendo em uma terra de simplorios.

De certo as suppostas victimas não encommendaram taes sermões, e nós pensamos, como muita gente, que á falta de respeito á pessoa do dr. governador expol-a a commentarios de toda a ordem.

A GAZETA, com fins unicamente politicos, faz criminosas e infundadas referencias a pessoas inteiramente alheias ao occorrido, que se pretende revestir de caracter sério para illudir-se ás pessoas de fora da capital e do Estado.

Podemos com segurança affirmar, e cremos que neste ponto temos ao nosso lado todos os homens sensatos:—Entre nós, a não ser algum doido ou bebado, pessoa alguma será capaz de attentar contra a vida do sr. dr. governador do Estado.

Diga-se a verdade ao povo, não se o illuda: é este o dever da imprensa.

Em nossa opinião, ou os srs. dr. Lauro Müller e major Campos foram simplesmente victimas de um equivooco ou desattencioso e condemnavel gracejo, ou o facto não se deu como dizem aquellas folhas, em verdadeiros discursos—samente preparados para effeito nas localidades e fora do Estado, por

que aqui a esta hora já todos julgaram o acontecido com criterio seguro.

«Jornal do Commercio»

Tendo se rapidamente esgotado hontem a grande tiragem que fizemos do JORNAL, por motivo das importantes noticias telegraphicas que publicamos dos ultimos acontecimentos no Paiz, e principalmente pela publicação do Manifesto do Presidente da Republica e dos primeiros Decretos do novo governo, vemos-nos na absoluta necessidade de, para inteiramente satisfazer o publico, reproduzir os alludidos Manifesto e Decretos em nossa edição de hoje.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira,

POLICIA

Foi nomeado para fiscalisar o Corpo Policial o capitão Polycarpo Vieira da Cunha Brasil, sem prejuizo do commando de sua companhia.

Para o cargo de secretario-quartel mestre foi nomeado o tenente João Alcibiades Silveira de Souza.

Foi nomeado ajudante alferes João Vieira de Freitas.

Foram concedidos tres meses de licença, com ordenado, ao dr. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, juiz de direito da comarca de Lages para tratar de sua saude.

O RECRUTAMENTO

Lê-se no Jornal, do Rio, de 12 do corrente:

Em data de hontem o sr. dr. Oliveira Ribeiro, chefe de policia expediu a seguinte circular aos sublelegados: « Alem das considerações que vos tenho feito sobre o serviço do recrutamento para preencher claros do exercito e armada, julgo necessario que se accentue o seguinte: não convem absolutamente a pequena livroua seja sacrificada por medidas violentas como seja prisão dos seus cultivadores ou vendedores de productos, ainda mesmo solteiros e viuvos. Cumpre ainda mais que exerçais severa vigilancia a fim de que não sejam incluídos entre aptos para serviço do exercito os jovens laboriosos empregados em qualquer industria.

Entre os vadios turbulentos é que se deve fazer a escolha para o recrutamento.

Espero que tomeis em divida attenção o que fica exposto e assim prestamos todos optimo serviço a cauza publico sem sacrificio de nenhum direito.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 25 DE NOVEMBRO
Maximo 20,6 Minimo 19,3.
DIA 26
Maximo 20,4. Minimo 18,6
Chuva até as 5 horas da tarde—0, 117 1/2.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reciações, o sr. A. Lorette, rua Lamartin, n. 61.

GUARDA NACIONAL

Foram nomeados:

1ª BRIGADA

1º batalhão de infantaria

Capitão ajudante, José Segui Junior; tenente secretario, Trajano Cicero Ferreira; tenente quartel-mestre, João de Souza Corcoroa.

1ª companhia—Capitão Frontino Coeího Pires; tenentes, Francisco José de Souza Dutra e Manoel Luiz do Livramento; alferes, João Coelho da Silva e Joaquim Becker.

2ª companhia—Capitão, Luiz de Oliveira Carvalho; tenentes, Vasco da Gama Lobo d'Eça e Victor Formiga; alferes, José Candido da Silva Vieira, Marcos Antonio de Souza Aragão e José Antonio Duarte e Silva.

3ª companhia—Capitão Rodolpho Shon; tenentes, Marciano Bonifacio Soares e Francisco José Pereira; alferes, Pedro Leão de Campos, Oliverio Vieira de Souza Junior e João Chrysanto Cidade de Araujo.

4ª companhia—Capitão, José Nunes Louzada; tenentes, Antonio Albino Guedes da Silva e Zeferino Manoel da Silveira; alferes Raphael Gouvêa de Noronha, Nicoláo Tancredo e Paulo Grisard.

2º batalhão de infantaria

Capitão-ajudante, Jovita Eloy; tenente-secretario, Alvaro Gentil; tenente quartel-mestre, José Candido da Silva; capitão cirurgião José Christovão de Oliveira.

1ª companhia—Capitão Durval Modestino do Livramento; tenentes, Julio Salles e João de Carvalho Brígido; alferes, Durval Augusto Gomes, Marcos João Woll e Domingos José Garcia.

2ª companhia—Capitão, Wenceslau Freyesleben; tenentes, João dos Santos Mendença e Paulino Alvaro de Gouvêa; alferes, João Secundino Peixoto, Antonio Paulo da Silva e João Gualberto da Silva.

3ª companhia—Capitão Antonio Francisco da Silva Areias; tenentes Frederico Momm e Firmino Theotônio da Costa; alferes Alfredo Luiz Stuart e Manoel Candido de Abreu.

4ª companhia—Capitão, Domingos Ignacio da Silveira; tenentes, Francisco Xavier Pacheco e Antonio Freyesleben; alferes, Deolindo Martins Du-

tra, Theodoro José dos Reis e Militão da Costa Guerra.

3º batalhão de infantaria

Capitão ajudante, Jacintho Cecilio da Silva Simas; tenente secretario Jacob Schlapal; tenente quartel-mestre, Lydio Martins Barbosa.

1ª companhia—Capitão, Frederico Teixeira de Oliveira; tenentes Manoel Alves de Souza e Francisco de Carvalho Salomé Pereira; alferes José Rodrigues Prates, Manoel Luiz Alves de Brito e Francisco Pedro dos Reis.

2ª companhia—Capitão, Luiz Duarte Soares; tenentes, Thomé Arcenio de Oliveira e Martiniano Soares de Oliveira; alferes Julio Leão Alves de Brito, Custodio José da Cunha Dutra e Serafim Luiz da Silva.

3ª companhia—Capitão, Antonio Thomé da Silva, tenentes, Senen Abdon Cameu e Alexandre Jorge de Campos; alferes, João Pires de Bittencourt, José Gonçalves Pereira e Pedro Ceslestino Teixeira.

4ª companhia—Capitão, José Gonçalves da Silva; tenentes, João Vieira Cordeiro e Francisco Borges dos Santos; alferes, Miguel Francisco da Costa, Manoel Gonçalves de Costa e Josino José Martins.

Batalhão de reserva n. 1

Capitão ajudante, Leopoldo Diniz Martins; tenente secretario Joaquim Rodrigues da Natividade e Silva; tenente quartel-mestre Antonio Francisco da Costa.

1ª companhia—Capitão, João Climaco Teixeira; tenentes Francisco Avila dos Santos e Lucio Costa; alferes Hermogenes de Araujo Roslindo, Manoel Jorge de Almeida Coelho e José Marques da Silva.

2ª companhia—Capitão, Alfredo Theotônio da Costa; tenentes Manoel Machado de Souza; alferes, Alvaro Francisco da Costa e Elias Paulo da Silva.

3ª companhia—Capitão, Manoel Maria Duarte; tenente João Maria de Bittencourt Cidade; alferes Antonio Jeronymo Pires.

4ª companhia—Capitão, João Sampaio Werneck Capistrano; tenentes, Olympio dos Anjos Coelho Pinto e Luiz Duarte Soares; alferes Antonio Bernardino dos Santos Castro.

Thesouro do Estado

Table with 2 columns: Rendimento de 1 a 26 de Novembro, Renda geral, especial, municipal.

O ROMANCE DE UM CRIMINOSO

(Conclusão)

(Do 1º CAPITULO) — Ao passarem proximo á nós, o Moura trocou com o mencionado rapaz o vulgar cumprimento de collegas que se vêm todos os dias. Eu, mudo, calado, sem pôr sombras suspeitar que ia ali a minha desgraça futura representada de quella mulher, olhava-a, estasiado.

Por tres vezes ella me olhou, e por tres vezes eu senti como que um estremeamento percorrer me todo o corpo.

A' noite, retiramo nos: elle, alegre, como sempre; eu, pensando naquella mulher que vira pela primeira vez.

Levava gravada na mente a sua imagem. Sem saber porque, sentia um certo pezar ao recordar-me das palavras do meu amigo: — « Vai casar brevemente; andão em preparativos; elle come em casa dos pais della. »

E, melancólico e fatigado, recolhera-me á casa.

Bem sei que era a maior das loucuras o pensar nella á maneira de quem nutre uma vaga esperanza; mas, quem pôde dizer ao cerebro que não pense e ao coração que não palpite? Ninguém.

Qual foi o homem que pôde vedar a erupção do Vesúvio? Que responda Plúto, o ANTIGO.

Em meio de tão grande confusão, um pé—formidavel e monumental pé — por qualquer motivo que ignore, tão pesadamente pousa sobre o meu, que me faz dar um pulo de dor. Nesse movimento brusco que fiz, fui bater em cheio com as mãos nas costas de uma mulher que também se esforçava por sair de tão grande aperto.

Ella voltando rapidamente a cabeça:

— Parece que não tem olhos na cara!...

— Desculpe-me. Mas é que...

— O que foi? o que foi?

pergunta um mancebo de olhar fulminante, pallido e de voz rouca, ao ouvir as palavras da joven.

Elle olhára-me e reconheceu-me; eu reconheçera-o também.

(DEPOIS DE A PERDER DE VISTA, NESTA MESMA OCCASIÃO.)

Tudo o que então era para mim aborrecimento e enlaido,

tornára-se agradável e aprazível.

Impenetráveis segredos do destino! Altos mysterios do coração!

Desejava tornar a vê-la! Para que? Não sei. Esperava della alguma cousa? Não. Tencio nava offerecer-lhe o meu amor? Não. Desejava inspirar-lh'o? Não. O coração della pertencia a outrem. Por que desejava, pois, tornar a vê-la? Mysterio. Era uma loucura?

Evidentemente.

Porque não a imitava, pois? Mysterio.

De onde nascêra? de onde provincia?

Do ignoto, do insondavel, do estubo, talvez.

A loucura é filha natural da illusão, e é no meio das illusões que a mocidade vive e rejuvenesce.

A mocidade sem illusões é como o condemnado sem esperanças de liberdade, sem crenças.

A aurora dos desenganos, da realidade, só muito tarde nos desvenda os olhos, só muito tarde faz eclipsar a nuvem deusa e fagueira das illusões.

Seduzidos pelas côres vivas e encantadoras de fantasia, seguimos por largo tempo um errado e escabroso caminho, commettimos mil desvios, expomos nos a perigos imminentes, até que abraçamos a Verdade e nos tornamos prudentes e moderados.

(DEIXANDO DE A VER.)

A espessa nuvem de tristeza toldava o meu coração.

Erão as sombras medonhas de uma noite invernosá, substituído a luz diaphana de um dia primaveril!

A sombra, a mais tenue, é sempre bem mais horrivel do que a luz, a mais frouxa.

Todos amão a luz, todos se arremessão para ella, todavia, e sem bom o saberem, permanecem nas trevas.

Sem rival!

Para curar os callos, usai o especifico—Collodina. Vende-se na Pharmacia Popular.

O homem tem falsidade no espirito, quando são erroneos os seus juizos; e no coração, quando affecta sentimentos que não tem.

Tosses! Tosses

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

Liberdade do voto

A experiencia já demonstrou que o voto publico, não obstante a opinião autorizada de Stuart Mill, não passa de uma burla politica para enganar os povos.

Por mais que se procure garantir a liberdade do voto publico, é elle uma porta larga para os vicios do systema electivo e a fonte inexgotavel da corrupção politica dos povos civilisados da Europa e America.

A pressão official, a fraude, o suborno, a prepotencia dos mandões das localidades e um conjunto de vilanias de que se lança mão para suffocar a opinião popular na manifestação de sua vontade soberana fizeram a Inglaterra e a Belgica abolir aquelle systema e adoptar o VOTO SECRETO, como meio unico de garantir a liberdade do voto popular.

E a pratica encarregou-se de provar a excellencia deste systema.

Está hoje provado pela experiencia que quanto mais secreto for o voto tanto mais livre e effiz elle se torna.

E se todos temos o dever de defender nossos direitos politicos e sociais, pela livre manifestação do voto na escrupulosa escolha dos nossos legitimos representantes, é claro que devemos preferir o melhor e mais effiz meio de conseguir esse resultado.

Sou, portanto, adepto do voto secreto e desejo vel-o adoptado pelo povo brasileiro.

Sobre este magno assumpto escrevi uma série de artigos nas columnas deste jornal, sob a epigraphe — A PROPAGANDA REPUBLICANA E OS REFORMISTAS, assignado DESTERRENSE, e que tiveram a honra de ser transcriptos na FOLHA DA TARDE, de Porto-Alegre, em Julho de 1889, quando o sr. Ouro Preto procurava salvar a monarchia com promessas de autonomias provinciaes e ampliamento do voto.

Infelizmente, o debate parece terminado hoje, segundo diz o sr. Emil de Lavaley.

« Em todos os paizes, diz elle, vota-se por escrutinio secreto e a principal occupação do legislador tem sido tornar o voto tão secreto quanto possível, de modo a garantir completamente o liberdade do voto »

O que a experiencia provou ser bom não se pôde deixar de adoptar, uma vez que os intuitos das classes directoras do Brazil não sejam mystificar o

FOLHETIM 79

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

SEGUNDA PARTE

O PAI E A FILHA

VIII

Marcella manifestou o desejo de não ter n'essa noite outra companhia senão seu pai. Sentia que era a ultima, e queria que todos os seus instant's lhe fossem consagrados. Mme. Gonenc, adivinhando a que sentimento cedia a moça, consentiu em retirar-se, com a condição de que voltaria no dia seguinte, logo pela manhã.

Marcella puxou-a para si e murmurou-lhe ao ouvido:

— Amanhã está tudo acabado! Adeus, coragem! Não deixe perceber nada, por causa do papá.

E levantou a voz:

— Até amanhã, Mme. Gonenc. Estava exausta, não podia mais. Quando respirava, a respeito sibilava-lhe por entre os dentes.

Chegou a noite.

O organista accendeu uma lamparina, que collocou a pequena distancia da cama. Marcella offugava, com os olhos fechados. Abriu-os de repente, muito grandes, enormes. Duviquet teve medo.

Ella procurava fallar, as palavras expiravam-lhe nos labios. Estendeu as mãos, o organista pegou n'ellas. Marcella cerrou os dentes, esticou o corpo, e uma onda de sangue avermelhou-lhe os labios. Estava morta.

Duviquet não deu um grito. Não teve uma lagrima.

Precipitou-se sobre a cama.

No outro dia pela manhã, quando Mme. Gonenc. entrou, encontrou o seu velho amigo ainda abraçado com o cadaver de sua filha.

TERCEIRA PARTE

Depois da scena do baile, em que a condessa Helene commetteu a loucura de apparecer em trajes do seu pai e de dançar com um criado o conde julgou do seu dever fechar os seus salões, para que esta especie de protesto fizesse comprehender aos seus amigos a maneira porque elle qualificava o procedimento de sua mulher. Esta fingiu que não dava por isso impacienciando-se, o conde procurou um dia fazer a isso uma allusão. Ella não respondeu. No dia seguinte o conde voltou á

carga. Ella respondeu-lhe:—Sr. conde, lembro-lhe que não estamos em Tsettinjé! Em França as mulheres são livres e previno-o de que estou resolvida a aproveitar-me disso.

Na sua patria desobedecida ao conde, em França não lhe prestava ao menos attenção. Seu amor por Laurent, a sua certeza de possuil-o, a sua confiança na protecção d'elle, se lhe acontecesse algum mal tinham transformado a sua resistencia em provocação. Uma outra razão a movia. No começo tinha manifestado a Laurent o seu desejo de romper para sempre com o marido, de fugir á sua tutela e de partir fosse para onde fosse, porque o amor não tem patria. Apesar da paixão que ella lhe tinha inspirado, Laurent comprehendeu o perigo de uma cabeçada e dissuadiu-a d'isso. A condessa, illogica como todos os cerebros loucos, zangou-se contra

seu marido e jurou vingarse n'elle da recusa do seu amante.

O conde queixou-se um dia a Karl Missal.

—Que quer? disse-lhe este ultimo: a culpa é sua, meu caro. Foi procurar uma selvagemzinha nas Montanhas Negras, offerece-lhe por unica distracção um coração insufficientemente moço as preoccupações de uma politica muito tormentosa, e admira-se de a não ter conquistado. E a menor desgraça é que o senhor ama.

—Já a não amo.

—Ora adeus! Aquelles que, como eu, lem como um livro aberto no coração humano, aquelles que o observam sabem que o senhor a ama e que soffre com isso.

—Pois bem! murmurou o conde Polascai, é verdade.

povo com promessas illusorias em proveito de interesses inconfessaveis.

Ouçamos a voz autorizada do sr. Emil de Lavateye sobre o voto secreto nas suas cartas para o JORNAL DO BRAZIL, que se transcreveu nesta folha.

Talvez produza o desejado effeito.

Dizemos talvez, porque do Brazil republicano parece actuar os principios machiavelicos que derribaram a monarchia.

A classe illustrada, salvas as excepções, ou é indifferente á verdade politica ou explora criminosamente a nação, com reformas illusorias.

A tanto importam as nossas reformas eleitoraes estabelecendo o voto publico, que descreditou a monarchia e acabará por desacreditar a republica.

O voto secreto, como elle é praticado na Belgica e Inglaterra, é a primeira reforma que podemos aspirar para assegurar a liberdade e consolidar a republica.

Se não somos dignos da liberdade politica a que todo o cidadão tem direito, nada nos aproveitará o rotulo de republicanos.

A nossa dignidade, a nossa honra e nosso dever impõem-nos o dever de exigir a liberdade e a verdade do voto pelo systema do escrutinio secreto, ou não concorrer mais para a desmoralisação do paiz pelo voto publico

CHRISTOVÃO N. PIRES

SECÇÃO LIVRE

Opiniões medicas

SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

... Tenho empregado o Peitoral de Cambará com brilhantes resultados nas diferentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.—Dr. LOPES PESSOA (Recife).

... O Peitoral de Cambará manifesta a sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica, tem tido enorme accitação.—Dr. JOSÉ RODRIGUES RIBEIRO, Belém do Pará.

... Tenho empregado o Peitoral de Cambará com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emoliente, principalmente na bronchite catharral das crianças, quando atravessam a crise da primeira dentição.—Dr. EMYDIO MONTENEGRO, Recife.

... Tenho empregado o Peitoral de Cambará na minha clinica civil e hospitalar com optimos resultados nas bronchites e molestias do aparelho broncho-pulmonar.—Dr. BARÃO DA MATTA BACELLAR, Pará.

... Tenho applicado o Peitoral de Cambará em diversos casos de affecções das vias respiratorias, e hei obtido os melhores resultados.—Dr. JOSÉ D'AZEVEDO MAIA, Parahyba do Norte.

... Empregando por varias vezes o peitoral de Cambará nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. GEMINIANO J. DA COSTA, Pará.

... O Peitoral de Cambará é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com bastante proveito nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. FRANCISCO A. DA SILVEIRA, Recife.

... O Peitoral de Cambará é um excellente balsamico, e como tal tenho-o empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e effcaz.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, Parahyba do Norte.

... É um excelente balsamico expectorante e como tal o tenho empregado sempre com bons resultados nas affecções pulmonares.—Dr. Vicente C. da Maia, Pelotas.

... As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmo-

nar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar. É portanto, o Peitoral de Cambará um heaico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tísica pulmonar, tão frequente no Brazil.

Dr. Urias da Silveira, Rio de Janeiro.

... Tenho-o empregado em minha clinica, sempre com muito bom resultado, nas molestias dos orgãos respiratorios: O xarope Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Seares, tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, e é bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia.

Dr. J. J. pereira de Souza, S. paulo.

... Me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las rinfemidades, del uparejo respiratoco, especialmente en las bronquitis rónicas.

Dr. Juan peralta R., Elqui, Chile.

... Tenho-o empregado, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios. posso mesmo em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Dr. Luiz José de Araujo Nilho, Rio de Janeiro.

EDITAES

Thesouro do Estado

De ordem do Exm. governador do Estado, em officio de hoje, sob n. 688, se faz publico que as taxas marcadas na tabella approvada pela resolução de hontem, só devem ser cobradas pela exportação que se effectuar de 1º de Dezembro proximo futuro em diante, salvo as mercadorias que já tiverem sido despachadas anteriormente á data da mesma resolução e pago os respectivos direitos.

As taxas são as seguintes:

Assucar de qualquer qualidade.....	10 %
Arroz pilado.....	8 %
Feijão.....	15 %
Productos suinos, excepto toucinho.....	15 %
Farinha de mandioca	10 %
Farinha de milho.....	15 %

Thesouro do Estado, 21 de Novembro de 1891.—No impedimento do inspector, o chefe de secção ANTONIO LUIZ DO LIVRAMENTO.

Terras

O engenheiro civil Hercilio Pedro da Luz, chefe da commissão de terras e colonisação em Blumenau, juiz comissario dos municipios de Joinville, Paraty, S. Francisco, Blumenau, Brusque, Tijucas e S. José, e fiscal das medições da Companhia Brasileira Torrens e da Companhia Colonisação e Industria de Santa Catharina, etc.

Faz saber a quem o conhecimento deste possa interessar que, quem quer que se julgue prejudicado com as medições da Companhia Brasileira Torrens e da Companhia Colonisação e Industria de Santa Catharina, nos municipios de sua jurisdicção, deve apresentar neste juizo suas reclamações competentemente legalisadas, afim de serem attendidas conforme for de direito. E para que cheguem ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente para ser publicado pela imprensa da villa e da capital do Estado.

Blumenau, 31 de Outubro de 1891.—Eu Manoel dos Santos Lottada, escrivão do juiz commissario, o subcrevi.—Hercilio Pedro da Luz.

DECLARAÇÕES Club 12 de Agosto

Terá lugar sabbad, 28 do corrente, a partida correspondente a este mez, se o tempo permittir.

Desterro, 25 de Novembro de 1891.—O secretario, Alfredo J. da Silva.

ATTENÇÃO

Quem quizer ter direito a 25:000\$000

é ir á charutaria do Mendonça tomar assignatura de 10 bilhetes inteiros da grande loteria de 500:000\$000, do Recife.

A assignatura se comprará de vinte socios a 10\$ e logo completa se publicará os numeros dos bilhetes e os nomes dos socios.

João dos Santos Mendonça

LOTERIA DE PERNAMBUCO

Os bilhetes inteiros n. 29.332, tres vigessimos do n. 10025, tres vigessimos do n. 6618, tres vigessimos do n. 10807, tres vigessimos do n. 6620, tres vigessimos do n. 10651, um vigessimo do n. 16021, um vigessimo do n. 36326, tres vigessimos do n. 36322, cujos bilhetes ficam em poder do abaixo assignado, pertencem aos vinte e dois socios em seguida declarados:

Patricio Marques Linhares, Felix Lourenço de Squeira, Francisco Xavier Callado, José Jeronymo Bruno, Lauro Marques Linhares, Jeronymo Antonio Bruno, Jeronymo Emiliano de Souza, Gentil Livramento, Jacintho Nunes, Dias, João Silveira, Domingos Gomes de Campos, José Antonio Borges, Francisco Antonio Bruno, Paulo Gonçalves Ribeiro, Eduardo Barcellos de Brito, Carlos Felix Martins, Jovita Caetano da Silveira, Donato Nunes, Francisco Sodrê, João Vicente Alberto, Maria Luza da Silva, Orphen Marques da Silva.

Desterro, 24 de Novembro de 1891.—O depositario, José Jeronymo Bruno.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico ter ficado com o activo e passivo da extinta sociedade — Brinhoa & Ramos; e que sob sua gerencia, responsabilidade a nova firma commecial de

Antonio Joaquim Brinhoa & C.

continúa com o mesmo ramo de negocio: Commissão e Comsignações, addicionando por conta propria o de importação e exportação directa.

Desterro, 21 de Novembro de 1891.—Antonio Joaquim Brinhoa.

O TABELLIÃO CAMPOS JUNIOR

tem seu cartorio á rua Tiradente n. 14

Leilão

O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorizado, fará

Sexta-feira, 27 do corrente

ao meio-dia um

IMPORTANTE LEILÃO

de uma mobilia de vime, cadeiras, mesas, armarios, commodas, relogios, bidets, camas de casal e de solteiro, banheiras, bacias, jarros, quadros, lampeões e grande quantidade de objectos de armarinho, ferragens e louça.

SEXTA-FEIRA, AO MEIO DIA José Segui Junior

DR. J. BECHTINGER

MEDICO-OPERADOR approved pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

de passagem para a capital federal, pôde ser consultado no Hotel do Globo, em sua especialidade de: a morphêa, escrophula, syphilis e chagas de qualquer especie.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram que dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a firma — Brinhoa & Ramos —, retirando-se o socio Francisco José Ramos pago de seu capital e lucros, conforme o balanço fechado em 31 de Agosto do corrente ann, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade presente e futura; ficando o activo e passivo da mesma extincta firma a cargo do socio Antonio Joaquim Brinhoa.

Desterro, 21 de Novembro de 1891. — Antonio Joaquim Brinhoa. — Francisco José Ramos.

AO PUBLICO

Nos abaixo assignados declaramos, que, do dia 1º de Dezembro proximo vindouro em diante, resolvemos só fazer pães de 60 réis para cima; rosas e bolachas de todas as qualidades a 30 réis cada uma, em vista da grande alta da farinha de trigo.

MARCOS ADOLPH WOLL
JOÃO BRIDON
JOÃO MORITZ
LINO CONSTANCIO DA SILVA
GERMÃO FORTKAMP
EMILIO SELINKE.

HENRIQUE VALGA

BACHAREL EM DIREITO

tem, provisoriamente, seu escriptorio de advocacia á rua do Commercio n. 10—sobrado.

Poderá ser procurado, para todos os serviços de sua profissão, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

O DR. MELLO MORAES MEDICO

recentemente chegado da capital federal pôde ser procurado a qualquer hora para exercicio de sua profissão, no Hotel Brazil.

APOLICES

D. Jesuina Candida Vieira da Silva, tendo perdido as apoliceas da divida publica geral ns. 75781 a 75785 de valor nominal de 1:000\$000 cada uma, de juro de 5 % ao anno, assim o faz publico na fórma do art. 108 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Desterro, 2 de Junho de 1891.—O proenrador, Francisco da Silva Ramos Junior.

CONSTRUCÇÕES

Antonio de Castro Gandra e João Monguilhott declarão que fundaram uma sociedade, cujo fim é fazerem qualquer obra de construcção, mediante contracto, tendo para isso um pessoal habilitado, podendo garantir solidez, perfeição e emprego de superiores materiaes. Pódem d'esde já ser procurados á Rua do Commercio, n. 32 B.

Desterro, 28 de Outubro de 1891. — ANTONIO DE CASTRO GANDRA. — JOÃO MONGUILHOTT.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

COMPANHIA DE PAQUETES Brazil-Oriental e Diques Fluctuantes



O NOVO PAQUETE

Ondina

esperado dos portos do norte a 27 do corrente, seguirá, depois da indispensavel demora, para Montevideo.

Recebe carga, encomendas e passageiros para o referido porto. Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª classe.

Para mais informações no escriptorio da agencia da Companhia, á rua Trajano n. 10 A.

O agente Antonio Venancio da Costa

ANNUNCIOS

ASSUCAR

Vende-se, cada sacco de 60 kilos, boa qualidade, a 14\$500 e 16\$000, em casa de Manoel Joaquim Madeira.

2 Largo d'Alfandega 2

Aluga-se um armazem para deposito, á rua Victor Meirelles n. 3 (nos fundos do quartel da policia).

TRABALHOS DE ESCRITA

Pessoa habilitada encarrega-se de trabalhos de escripta, mediante modica retribuição.

Informa-se na casa commercial do Sr. Francisco Caetano, proxima á Intendencia municipal.

PRIMEIRA LOTERIA Extraordinaria do Recife

EM FAVOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE E COLONIA ORPHANOLOGICA SANTA IZABEL

PREMIO GRANDE

Integraes

500 CONTOS

Integraes

POR 16\$000

Por 800 réis

25:000\$000

Integraes

Com a vantagem de não ser dividida em séries, cujos planos illudem a perspectiva do povo

A extracção será feita em edificio publico sob a fiscalisação dos agentes do governo, e pelo antigo systema de urnas e espheras, unico aceito pelo povo. Acha-se encarregado da confecção das urnas e espheras o habil e engenhoso artista Sr. Guilherme Spieler, que certamente excederá á expectativa do publico.

Premios pagos sem desconto

Esta loteria, dando como premio maior quinhentos contos de réis, compõe-se apenas de 125,000 bilhetes de 16\$000, divididos em vigesimos de 800 rs. Correrá infallivelmente no dia 25 de Dezembro do corrente anno, sem hypothese de ser transferida. O producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

PLANO APPROVADO PELO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios, ou somente de dous, passará a ultima terminação do segundo, para o numero immediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero immediatamente inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples.
A organização deste plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraordinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

1	Premio de		500.000\$000
1	>		100.000\$000
1	>		50.000\$000
2	>	20.000\$000	40.000\$000
2	>	15.000\$000	30.000\$000
2	>	10.000\$000	20.000\$000
5	>	5.000\$000	25.000\$000
10	>	2.000\$000	20.000\$000
20	>	1.000\$000	20.000\$088
30	>	500\$000	15.000\$000
50	>	200\$000	10.000\$000
50	>	100\$000	5.000\$000
100	>	50\$000	5.000\$000
2	Approximações de:	10.000\$000 para o 1° premio	20.000\$000
2	>	4.000\$000 > 2°	8.000\$000
2	>	2.000\$000 > 3°	4.000\$000
7	Premios de	1.000\$000 para a dezena do 1° premio.	7.000\$000
7	>	800\$000 > a > 2°	5.600\$000
7	>	500\$000 > a > 3°	3.500\$000
1249	Premios de 30\$000	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio.	37.470\$000
1249	>	20\$000 para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do segundo premio.	24.980\$000
1249	>	20\$000 para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do terceiro premio.	24.980\$000
11240	>	20\$000 para todos os numeros cujo ultimo algarismo for igual ao ultimo do primeiro premio.	225.000\$000
		Total	1.200.530\$000

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios, ou somente de dous, passará a ultima terminação do segundo para o numero imediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero imediatamente inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples.
A organização deste plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraordinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

THEsouraria: RUA DO CABUGÁ N. 3, 1° ANDAR

Chave telegraphica—Arderio

INSTALLADO EM 21 DE JULHO DE 1891

Caixa do Correio, n. 13

Extracção difinitiva no dia 24 de Dezembro do corrente anno

(VESPERA DO NATAL)

SI NÃO SE REALIZAR A EXTRACÇÃO NO DIA MARCADO, PAGAR-SE-HA O DOBRO

OS ENCARREGADOS: ARTHUR & DESIDERIO, NEGOCIANTES

Na capital federal o pagamento integral de todos os premios será feito pelos Srs. Camões & C., Becco das Cancellas, n. 2 A, Caixa do Correio, 946.

NESTA CIDADE:

Agentes Oliveira & C.

Sub-agente João dos Santos Mendonça

OS BILHETES Á VENDA NA CASA—FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5—ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina